

COMO FAZER AS PESSOAS SE SENTIREM IMPORTANTES

rev

Há algo em comum no egoísmo e no altruísmo: o interesse. Associa-se o interesse como algo exclusivamente relacionado ao egoísmo. Temos receio em reconhecer isso em decorrência das insistentes afirmações para que façamos o bem de maneira incondicional, portanto, destituído de qualquer tipo de interesse.

Essa imposição está em desacordo com a lei que assegura que sempre colhemos o resultado de nossas sementeiras. A colheita não é restrita às más sementeiras, está presente em qualquer sementeira que fizemos. Não há como fazer o bem sem que colhamos o resultado. Recomendação correta é não cobrarmos qualquer tipo de retribuição daquele que ajudarmos. A vida sempre irá se encarregar da retribuição. A boa sementeira permite colhermos em dobro ou até mais.

O que é necessário considerar é a qualidade do interesse. Este será legítimo se fizermos aos outros o mesmo que desejarmos para nós.

Os interesses presentes nas ações altruísticas atendem a esse imperativo, enquanto o egoísmo visa ao exclusivo interesse do autor da ação.

Compreender que sempre colocamos nossos interesses em primeiro lugar é a chave que abre as portas nos relacionamentos.

Dos interesses das pessoas destaca-se aquele de serem consideradas importantes pelo que fazem, têm ou são. É a busca da autoestima. Condição que decorre das pessoas confiarem na capacidade de fazerem coisas e sentirem-se merecedoras de consideração pelos resultados que alcançarem.

Em nossos relacionamentos temos que considerar que as pessoas estão muito interessadas nelas mesmas. Portanto, o principal objetivo é falarmos sobre elas se quisermos ser bem sucedidos. Falemos sobre temas de interesse delas: sentimentos, família, amigos, status, necessidades, opiniões e pertences. Sobre essas questões a nosso respeito falar apenas quando formos indagados.

Quando procurarmos fazer com que as pessoas sintam-se importantes devemos fazer isso de forma legítima. Destacaremos aquilo que favoreça a pessoa e seja, ao mesmo tempo, verdadeiro. Em razão da lei da sementeira, quando destacarmos aspectos que favoreçam a autoestima das pessoas teremos assegurada a mesma consideração em relação a nós.

Para fazermos as pessoas sentirem-se importantes, usaremos diversas habilidades. Entre elas a capacidade de elogiarmos as pessoas.

Elogiar o comportamento, a aparência e aquilo que a pessoa possui. Isso requer tenhamos capacidade de reconhecer o que legitimamente é merecedor de elogio. Ao formularmos um elogio começamos com a citação do nome da pessoa. Isso aumenta a credibilidade, que poderá ser reforçada se dissermos também o que justifica o elogio.

Ouvir de forma eficaz é outra habilidade que valoriza as pessoas. Ouçamos de forma ativa, não interrompamos, fiquemos dentro do assunto de interesse deixando a pessoa terminar de falar.

Saber agradecer nas situações em que formos merecedores de algum tipo de consideração é também recurso para realçarmos a importância das pessoas.